

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *CALENDULA OFFICINALIS* L., *CAMELLIA SINENSIS* (L.) KUNTZE E CLOREXIDINA SOBRE A ADERÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM FIOS DE SUTURA APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS

Costa ACBP¹, Pereira CA¹, Faria RL¹, Cardoso LML², Akisue G², Santos Jr PV¹, Junqueira JC¹, Jorge AOC¹.

Programa de Pós-graduação em Biopatologia Bucal, Área Microbiologia e Imunologia, Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos, SP¹; Faculdade de Pindamonhangaba, FAPI²- e-mail: carol_biolog@yahoo.com.br

O uso de colutórios, contendo princípio ativo extraído de plantas, na higiene da cavidade bucal tornou-se usual, mas são escassos os estudos da ação destes sobre a aderência microbiana em fios de suturas, após procedimentos de exodontia, possíveis focos de infecções e bacteriemia. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e comparar o efeito antimicrobiano de colutórios contendo *Calendula officinalis* L. a 1%, *Camellia sinensis* (L.) Kuntze a 5% e digluconato de clorexidina a 0,12% sobre a aderência de microrganismos em fios de sutura após exodontia de terceiros molares inclusos, em 18 pacientes com indicação de extração. No grupo controle, após realizada a exodontia do dente esquerdo não foi utilizado nenhum enxaguatório bucal. Após 15 dias, foi realizada a exodontia do dente direito, e os pacientes, divididos em 3 grupos, utilizaram por 1 semana os enxaguatórios. Todos os fios de sutura foram removidos no 7º dia do pós-operatório e foram colocados em solução fisiológica esterilizada tamponada com fosfato. A seguir, foram realizadas diluições seriadas e semeaduras nos seguintes meios de cultura: ágar sangue para crescimento total de microrganismos, ágar Mitis Salivarius Bacitracina Sacarose para estreptococos do grupo mutans, ágar Manitol para *Staphylococcus* spp., ágar MacConkey para enterobactérias e *Pseudomonas* spp. e ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol para *Candida* spp. As placas foram incubadas a 37°C/48 h. Os números de UFC/mL foram transformados em Log₁₀ e analisados estatisticamente (ANOVA, teste de Tukey, p< 0.05). Houve redução de UFC/mL dos microrganismos com todos os colutórios em relação ao grupo controle, porém diferença estatística só foi encontrada com o uso de clorexidina. Concluiu-se que o uso de colutórios contendo *C. officinalis*, *C. sinensis* e clorexidina, foram eficazes na redução da aderência microbiana em fios de suturas após procedimentos de exodontia.